

Universidade Federal de Uberlândia  
Curso de Letras/Inglês

# **SEMINÁRIO INTEGRADO II**

*Maria Aparecida Resende Ottoni*



**UFU**

2021

Coordenador UAB/CEAD/UFU  
Maria Teresa Menezes Freitas

Conselho Editorial

Aléxia Pádua Franco – UFU  
Bruno Franceschini - UFG  
Diva Souza Silva - UFU  
Maria Teresa Menezes Freitas – UFU  
Simone Tiemi Hashiguti – UFU  
Stella Esther Ortweiler Tagnin – USP  
Viviane Cabral Benzegen – UFV

EQUIPE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFU - CEaD/UFU  
ASSESSORA DA DIRETORIA  
Sarah Mendonça de Araújo

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Alberto Dumont Alves Oliveira  
Darcus Ferreira Lisboa Oliveira  
Dirceu Nogueira de Sales Duarte Júnior  
Gustavo Bruno  
Otaviano Ferreira Guimarães

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

O91s      Ottoni, Maria Aparecida Resende, 1966-  
            Seminário integrado II [recurso eletrônico] / Maria Aparecida  
            Resende Ottoni. -- Uberlândia : Instituto de Letras e Linguística, 2021.  
            37 p. : il.

ISBN: 978-65-86084-36-8

Curso de Letras/Inglês

Disponível em: <https://www.ead.ufu.br/course/view.php?id=2380>

Inclui bibliografia.

1. Língua inglesa - Estudo e ensino. 2. Literatura inglesa - Leitura. 3.  
Língua inglesa - Conversação. 4. Língua inglesa - Ensino à distância. I.  
Título. II. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Letras e  
Linguística. III. Título.

CDU: 802.0:37

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Jair Messias Bolsonaro

**EQUIPE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA DA UFU - CEaD/UFU**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Milton Ribeiro

ASSESSORA DA DIRETORIA  
Sarah Mendonça de Araújo

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA/  
CAPES  
Carlos Cezar Modernel Lenuzza

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR  
Alberto Dumont Alves Oliveira  
Darcus Ferreira Lisboa Oliveira  
Dirceu Nogueira de Sales Duarte Júnior  
Gustavo Bruno do Vale  
Otaviano Ferreira Guimarães

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA -  
UFU  
REITOR  
Valder Steffen Junior

VICE-REITOR  
Carlos Henrique Martins da Silva

DIRETOR CENTRO DE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA  
Vinícius Silva Pereira

REPRESENTANTE UAB/UFU  
Maria Teresa Menezes Freitas

SUPLENTE UAB/UFU  
Aléxia Pádua Franco

INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA -  
ILEEL - UFU DIRETOR  
Ariel Novodvorski

CURSO DE LETRAS - LICENCIATURA EM  
INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA  
COORDENADOR  
Rafael Matiolo

## SUMÁRIO

<b>1 -INFORMAÇÕES</b>	<b>5</b>
<b>2 - SOBRE A AUTORA</b>	<b>6</b>
<b>3 - INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>4 - SOBRE A DISCIPLINA</b>	<b>8</b>
<b>5 - CRONOGRAMA E AGENDA DA DISCIPLINA</b>	<b>13</b>
<b>Tarefa 1: Leitura da proposta de desenvolvimento da disciplina</b>	<b>14</b>
<b>6 - O GÊNERO MEMORIAL</b>	<b>14</b>
<b>Tarefa 2: Escrevendo sobre as práticas educativas 5 e 6</b>	<b>16</b>
<b>Tarefa 3: Escrevendo sobre as práticas educativas 7 e 9</b>	<b>18</b>
<b>6.1 - SOBRE A ESTRUTURA DO GÊNERO MEMORIAL</b>	<b>19</b>
<b>Tarefa 4: Produzindo a versão final do memorial</b>	<b>22</b>
<b>7 - A ELABORAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ORAL, GRAVADA EM VÍDEO PARA APRESENTAÇÃO EM EVENTO</b>	<b>23</b>
<b>7.1 - COMUNICAÇÃO ORAL EM EVENTO ACADÊMICO- CIENTÍFICO</b>	<b>23</b>
<b>Tarefa 5: Vamos assistir a algumas comunicações orais realizadas tanto no contexto da pandemia da COVID-19 quanto antes dela?</b>	<b>31</b>
<b>Tarefa 6: Produzindo slides para a comunicação oral</b>	<b>32</b>
<b>Tarefa 7: Produção e Gravação, em vídeo, de uma comunicação oral</b>	<b>33</b>
<b>Tarefa 8: Participação em debate virtual sobre a comunicação oral produzida</b>	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>35</b>

# 1 - INFORMAÇÕES

Caro(a) aluno(a):

Ao longo deste guia, você encontrará alguns “ícones” que o/a ajudarão a identificar as atividades.

Fique atento(a) ao significado de cada um deles. Isso facilitará a sua leitura e seus estudos.



Bons estudos!

## 2 - SOBRE A AUTORA

MARIA APARECIDA RESENDE OTTONI

Possui graduação em Letras - Português/Inglês - pela Universidade Federal de Uberlândia (1988), mestrado em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia (1999) e doutorado, também em Linguística, pela Universidade de Brasília (2007). Fez um estágio de doutoramento na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (2007) e estágio de pós-doutoramento na Universidade de Brasília (2018). Atuou como assistente administrativo na UFU, como professora do ensino fundamental na Escola de Educação Básica da UFU (ESEBA) e como professora do ensino superior em faculdade particular. Atualmente, é professora associada do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). É pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL/UFU), orientando na linha de pesquisa Linguagem, sujeito e discurso, e do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/UFU), orientando na linha de pesquisa Estudos da Linguagem e Práticas sociais. É líder do Grupo de Pesquisa e Estudo em Análise de Discurso Crítica e Linguística Sistêmico-Funcional, membro do Núcleo de Estudos de Linguagem e Sociedade (NELiS/Ceam/UnB) e do GT Gêneros textuais/discursivos da ANPOLL. Seu trabalho é voltado para a Análise de Discurso Crítica, letramento, gêneros do discurso, identidades e ensino de Língua Portuguesa.

### 3 - INTRODUÇÃO

**Caro/a aluno/a:**

É com muito prazer que iniciamos a disciplina “Seminário Integrado II” do Curso de Letras - Licenciatura em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa.

Espero que você esteja motivado/a para o início desta nova etapa de seu curso. Certamente, tudo que você já realizou e está realizando nas disciplinas que compõem o curso enriquecerá sua formação profissional e contribuirá para o seu crescimento intelectual e pessoal.

O objetivo precípua desta disciplina é promover a socialização dos resultados das Práticas Educativas 5, 6, 7, 8 e 9 e uma reflexão sobre essas práticas e resultados. Ela constitui uma continuidade do que foi desenvolvido na disciplina Seminário Integrado I, a qual focalizou as quatro primeiras Práticas Educativas.

É importante lembrá-lo/a de que a leitura deste guia deve ser articulada ao que está proposto no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA - (Moodle). Você também deve estar atento/a às orientações que receberá ao longo do curso, por meio do seu/sua tutor/a.

Procure ler com atenção o material e fazer as atividades propostas.

Desejo-lhe sucesso em mais esta etapa do curso!

## 4 - SOBRE A DISCIPLINA

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras Inglês – Licenciatura, na Modalidade a Distância, este Seminário II é integrado à disciplina Análise e produção de material didático em língua inglesa, do 8º período.

Como você sabe, os componentes curriculares de seu curso estão organizados em 03 (três) núcleos de Formação: a) Núcleo de Formação Específica (disciplinas com integração de Práticas Educativas); b) Núcleo de Formação Pedagógica (disciplinas pedagógicas obrigatórias com práticas educativas e Estágios Supervisionados); c) Núcleo de Formação Acadêmico-científico-cultural (Atividades Acadêmicas Complementares). O Seminário Integrado II faz parte do Núcleo de Formação Específica, o qual é composto por disciplinas de formação específica e práticas educativas (PIPEs).

O objetivo geral da disciplina Seminário Integrado II é: promover a socialização das atividades realizadas nas práticas educativas, desenvolvidas no curso, nas disciplinas: Metodologia de ensino de língua inglesa integrada à prática educativa 5; Metodologia de ensino de língua inglesa para fins específicos integrada à prática educativa 6; Língua Inglesa: Estudos Descritivos e Linguística de Corpus integrada à prática educativa 7; Literatura em Língua Inglesa: Poesia integrada à prática educativa 8; e Análise e elaboração de material didático para ensino de língua inglesa integrada à prática educativa 9.

Seus objetivos específicos são:

- oportunizar o desenvolvimento profissional do licenciando em Letras, fomentando a autonomia por meio da prática reflexiva;
- encorajar a interlocução acadêmico-científica entre docentes, discentes e comunidade;
- promover a divulgação científica, por meio da apresentação dos projetos desenvolvidos, no âmbito das disciplinas do curso, às comunidades universitária e externa.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso, cada Prática Educativa é norteada por uma temática e por objetivos que estão diretamente relacionados à disciplina a qual está integrada e ao processo de ensino e de aprendizagem de Língua Inglesa e Literaturas da Língua Inglesa.

A Prática Educativa 5 integrada à disciplina “Metodologia de ensino de língua inglesa”, tem como temática a história dos métodos e técnicas de ensino de língua inglesa como língua estrangeira. Seus objetivos são:

- a) Investigar como a história dos métodos de ensino da língua inglesa e os reflexos nos materiais didáticos e nas práticas de sala de aula.
- b) Possibilitar ao aluno-professor análise de sua própria prática de ensino de língua estrangeira.

Já a Prática Educativa 6 integrada à disciplina “Metodologia de ensino de língua inglesa para fins específicos” tem como temática o ensino de inglês para fins específicos. Seus objetivos são:

- a) Investigar particularidades dos processos de ensino de inglês com fins específicos e as atividades propostas em materiais e livros didáticos.
- b) Refletir criticamente sobre os resultados dessa investigação, à luz dos conhecimentos teóricos construídos na disciplina.

A Prática Educativa 7 integrada à disciplina “Língua Inglesa: estudos descritivos e linguística de corpus”, por sua vez, tem como temática a estrutura da língua inglesa, pesquisa em estudos descritivos e corpus. Seus objetivos são:

- a) Investigar a linguística de corpus e suas contribuições para o ensino de línguas estrangeiras.
- b) Refletir sobre os resultados dessa investigação à luz dos conhecimentos teórico-metodológicos construídos na disciplina e nas que foram ministradas em períodos anteriores.

Quanto à Prática Educativa 8 integrada à disciplina “Literatura em língua inglesa: poesia”, seu foco são os textos literários em e de autores de língua inglesa. E, nesse sentido, objetiva:

- a) Investigar como abordar textos literários na sala de aula de língua inglesa;
- b) Refletir criticamente sobre os resultados dessa investigação, à luz dos conhecimentos teóricos construídos na disciplina.

Pautada na temática relacionada aos materiais didáticos de língua inglesa, a Prática Educativa 9, integrada à disciplina “Análise e produção de material didático para língua inglesa”, tem como objetivos:

a) Investigar particularidades dos processos de produção e circulação de materiais didáticos no Brasil.

b) Analisar e refletir criticamente sobre as imagens, textos e identificações apresentadas nos materiais didáticos e possíveis abordagens desses aspectos na sala de aula à luz dos conhecimentos teóricos construídos na disciplina.

Essa integração das práticas a diferentes disciplinas objetiva promover a investigação de diferentes aspectos do ensino de Língua Inglesa nos materiais didáticos e na prática de sala de aula, na educação básica.

Na disciplina Seminário Integrado II, você socializará os resultados obtidos nessas cinco práticas assim como fez na disciplina Seminário Integrado I, com relação às Práticas 1, 2, 3 e 4.

A disciplina Seminário Integrado II é prática e tem uma carga horária de 30 (trinta) horas. Em função de suas especificidades, ela não foi organizada em módulos como se fez em outras.

Nessas 30 (trinta) horas, você realizará diferentes atividades relacionadas ao trabalho que desenvolveu nas Práticas Educativas 5, 6, 7, 8 e 9.

### **Principais materiais didáticos utilizados no curso**

- Guia.
- Ambiente Virtual de Aprendizagem –AVA - Moodle.
- Materiais complementares.

### **Carga horária da disciplina**

- 30 horas a distância

### **Tempo de dedicação na disciplina**

Você deverá planejar cuidadosamente a distribuição do seu tempo no decorrer dos estudos.

Considerando a carga horária da disciplina, a sugestão é que você disponibilize, aproximadamente, 07 (sete) horas semanais para desenvolver todas as atividades, sem se sobrecarregar.

## Principais formas de avaliação

Assumindo uma concepção de avaliação que é processual e uma visão dinâmica da construção de conhecimentos, consideramos que

Quem aprende precisa aprender também a refletir sobre o que sabe, explicar, argumentar, perguntar, deliberar, discriminar, defender suas próprias ideias e crenças e, ao mesmo tempo, aprender e avaliar, para, assim, assegurar a aprendizagem de conteúdos concretos (FELICE, 2011, p. 5).

Nessa direção, a avaliação, nesta disciplina, compreenderá:

- a) a produção de um memorial;
- b) a produção de slides para apresentação de uma comunicação oral;
- c) a produção de uma comunicação oral, gravada em vídeo, que será disponibilizada no site do evento intitulado III JEALLI (JORNADA SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA EM CONTEXTO EAD) e II SEMINÁRIO INTEGRADO DE PIPES (<http://www.eventos.ufu.br/iii-jealli>) e que será objeto de um debate;
- d) a participação no referido debate sobre a comunicação oral produzida, que será realizado on-line no dia 04/12/2021, das 9h às 11h, e conduzido por doutorandos/as do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, que atuarão como debatedores/as.

## Dessa forma, os 100 (cem) pontos serão distribuídos assim:

- **40 pontos** - produção de um memorial;
- **40 pontos** - produção de slides para apresentação de uma comunicação oral e produção da comunicação oral propriamente dita, gravada em vídeo, que será disponibilizada no site do evento intitulado III JEALLI (JORNADA SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA EM CONTEXTO EAD) e II SEMINÁRIO INTEGRADO DE PIPES (<http://www.eventos.ufu.br/iii-jealli>);

- **20 pontos** - participação no debate sobre a comunicação oral produzida, que será realizado on-line no dia 04/12/2021, das 9h às 11h.

## **Apoio e acompanhamento**

Durante todo o desenvolvimento da disciplina, você terá o apoio pedagógico e tecnológico para:

- desenvolver as atividades propostas;
- entrar no ambiente virtual de aprendizagem Moodle;
- participar de fóruns, chats e demais atividades comunicativas;
- enviar materiais relativos às atividades de colaboração;
- realizar as avaliações; e
- esclarecer quaisquer dúvidas sobre a disciplina.

Algumas ações permanentes do/a aluno/a ao longo desta disciplina:

- leitura frequente do quadro de avisos;
- leitura frequente da caixa de e-mail;
- envio de mensagens para desenvolvimento das atividades; e
- desenvolvimento de atividades colaborativas.

## 5 - CRONOGRAMA E AGENDA DA DISCIPLINA

PERÍODO	CARGA HORÁRIA	TAREFAS	AValiação
01 a 07/11/2021	6 horas	TAREFA 1: Leitura da proposta de desenvolvimento da disciplina  TAREFA 2 – Escrevendo sobre as Práticas Educativas 5 e 6	Produção e postagem da tarefa 2 Valor: 10 pontos Postagem: 08/11/2021
08 a 15/11/2021	3 horas	Tarefa 3 – Escrevendo sobre as Práticas Educativas 7 e 9	Valor: 10 pontos Postagem: 15/11/2021
16 a 28/11/2021	9 horas	Tarefa 4 - Produzindo a versão final do memorial	Valor: 20 pontos Postagem: 28/11/2021
16 a 20/11/2021	4 horas	Tarefa 5: Vamos assistir a algumas comunicações orais realizadas tanto no contexto da pandemia da Covid-19 quanto antes dela?  Tarefa 6: Produzindo slides para a comunicação oral	Tarefa 6 Valor: 15 pontos Postagem: 20/11/2021
21 a 28/11/2021	6 horas	Tarefa 7: produção e gravação, em vídeo, de uma comunicação oral.	Valor: 25 pontos Postagem: até 28/11/2021
04/12/2021	2 horas	Tarefa 8: participação no debate sobre a comunicação oral produzida, que será realizado on-line no dia 04/12/2021, das 9h às 11h.	Valor: 20 pontos

## SEMINÁRIO INTEGRADO II

---

### Tarefa 1: Leitura da proposta de desenvolvimento da disciplina



Tendo em vista o fato de que o Seminário Integrado II confere continuidade ao que foi realizado em Seminário Integrado I e o fato de que seu propósito é levar o/a aluno/a a refletir sobre as potencialidades e limitações das atividades realizadas nas Práticas Educativas 5, 6, 7, 8 e 9, sobre seus resultados e promover a socialização desses resultados, o/a aluno/a produzirá, para esse fim, as atividades listadas no Cronograma e Agenda da disciplina, as quais serão detalhadas mais adiante.

### 6. O GÊNERO MEMORIAL



Com os conhecimentos construídos na disciplina Seminário Integrado I, na qual você leu vários exemplares do gênero memorial e produziu um, certamente você não terá dificuldades para elaborar o memorial para Seminário Integrado II.

Nesta disciplina, você documentará, em um memorial, todas as atividades e projetos desenvolvidos nas Práticas Educativas (PIPEs) 5, 6, 7, 8 e 9, bem como suas reflexões sobre o processo educativo, sobre os efeitos dessas Práticas Educativas no seu aprendizado e no exercício da docência (no caso de o/a aluno/a ser professor/a).

Para isso, é importante que retomemos o que foi apresentado no guia de Seminário Integrado I.

Conforme Ottoni (2019, p. 13),

O gênero memorial tem sido produzido por muitos educadores em processo de formação continuada e por muitos/as alunos/as de cursos de licenciatura como requisito para a conclusão do curso. Nesse gênero, o/a aluno/a-autor/a descreve as atividades realizadas, narra suas experiências e história, avalia o que foi feito e os reflexos disso na sua aprendizagem e na sua constituição identitária e ainda faz uma autocrítica.

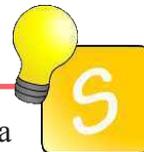
Além disso, o memorial “é também um pouco confessional, apresentando paixões, emoções, sentimentos inscritos na memória” (PRADO; SOLIGO, 2005, p. 6). Em virtude dessas características, Ottoni (2019, p. 14) acredita que o “memorial é um gênero discursivo privilegiado para que os/as alunos/as-educadores/as ou futuros/as educadores/as escrevam sobre o seu processo de formação, as suas experiências exitosas e não exitosas e inquietações”. Assim sendo, como já foi dito, em Seminário Integrado II, você produzirá um memorial, no qual focalizará a sua experiência com as Práticas Educativas 5, 6, 7, 8 e 9.

Conforme Prado e Soligo (2005, p. 9) argumentam, o memorial

é uma forma de registro de vivências, experiências, memórias e reflexões que vem se mostrando imprescindível, não só para tornar público o que pensam e sentem os profissionais e futuros profissionais, mas também para difundir o conhecimento produzido em seu cotidiano.

E o registro escrito de suas vivências, experiências, memórias e reflexões relativas a essas 05 (cinco) Práticas Educativas (PIPES) é muito importante para que possamos avaliar o modo como planejamos e realizamos essas práticas. Além disso, “constitui uma oportunidade relevante para que você revise os dados e resultados obtidos e avalie o trajeto que percorreu” (OTTONI, 2019, p. 14) no curso.

Você produzirá seu memorial em etapas, as quais são explicitadas nas tarefas 2, 3 e 4. Para essa produção, é necessário ler vários exemplares de memorial e fazer novas pesquisas para ampliar seus conhecimentos sobre o tema.



Caso julgue necessário, releia os exemplos de memorial nos arquivos listados a seguir, disponibilizados a você em Seminário Integrado I.

- a) Memorial 1: AÇÃO, REFLEXÃO E MUDANÇA, de Cristina Aparecida Bergamin Freire.
- b) Memorial 2: A CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA E REFLEXIVA ATRAVÉS DE UMA PROPOSTA: ALFABETIZAÇÃO, de Suzete Sciannamea Martin.
- c) Memorial 3: A EDUCAÇÃO COMO CONSTRUÇÃO DO SABER, de Rosana Mariano da Silva Levorato.
- a) Memorial 4: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTÍNUA NA VIDA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO, de Maria Rosinei de Lima Ferraretto.
- b) Memorial 5: A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, de Maria Julia Nascimento.
- d) Memorial 6: A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES AFETIVAS ENTRE PROFESSOR E ALUNO NO ENSINO E APRENDIZAGEM, de Maria Isabel Ferreira.
- e) Memorial 7: A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO PARA A PRÁTICA DE UMA PROFESSORA QUE DESEJA ROMPER COM A REPRODUÇÃO DAS DESIGUALDADES, de Adriana de Abreu Villalon.
- f) Memorial 8: A IMPORTÂNCIA DA UNIÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA, de Camila Theodoro da Silva.

Vamos às etapas de produção do memorial!



## **Tarefa 2: ESCREVENDO SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS 5 e 6**

Dando início à produção, em etapas, do memorial, você irá produzir a primeira versão das subseções referentes: (i) ao relato da proposta das Práticas Educativas (PIPEs) 5 e 6 e do que foi realmente feito; (ii) à apresentação dos resultados do que foi feito; (iii) à avaliação das duas Práticas Educativas e à reflexão sobre o impacto delas na sua formação.

**Esta primeira versão deve ser postada no AVA até o dia 08/11/2021 e terá o valor de 10 (dez) pontos**

## ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DO TEXTO DA TAREFA 2

Esta primeira versão deve ser produzida em Word, em papel A4, com fonte Times New Roman ou Arial, 12, com margens superior e esquerda de 3cm e inferior e direita de 2 cm. O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 cm. O número de páginas deve ser de 5 a 10.

No arquivo, é necessário incluir:

a) Cabeçalho, com nome da universidade, do instituto, do curso, da disciplina, da professora e do/a aluno/a;

b) Uma seção para cada um destes itens:

1 relato do que foi proposto pelas professoras Valeska Virgínia Soares Souza, Cláudia Almeida Rodrigues Murta e Carla Nunes Vieira Tavares para a parte prática (PIPE V) da disciplina Metodologia de ensino de língua inglesa integrada à Prática Educativa (PIPE V);

2 relato detalhado do trabalho que você fez em PIPE V (caso seja necessário, inclua nesta seção ou como apêndice ou anexo, a depender do caso, fotos e cópias de material produzido);

3 apresentação dos resultados do que foi feito em PIPE V (caso seja necessário, inclua nesta seção ou como apêndice ou anexo, a depender do caso, fotos e cópias de material produzido);

4 relato do que foi proposto pela professora Cristiane Brito para a parte prática (PIPE VI) da disciplina Metodologia de Ensino de língua inglesa para fins específicos integrada à Prática Educativa (PIPE VI);

5 relato detalhado do trabalho que você fez em PIPE VI (caso seja necessário, inclua nesta seção ou como apêndice ou anexo, a depender do caso, fotos e cópias de material produzido);

6 apresentação dos resultados do que foi feito em PIPE VI (caso seja necessário, inclua nesta seção ou como apêndice ou anexo, a depender do caso, fotos e cópias de material produzido);

7 avaliação das duas Práticas Educativas (V e VI) e reflexão sobre o impacto delas na sua formação.



## Tarefa 3: ESCREVENDO SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS 7 e 9

Dando sequência à elaboração, em etapas, do memorial, você irá produzir a primeira versão das subseções referentes: (i) ao relato da proposta das Práticas Educativas (PIPEs) 7 e 9 e do que foi realmente feito; (ii) à apresentação dos resultados do que foi feito; (iii) à avaliação das duas Práticas Educativas e à reflexão sobre o impacto delas na sua formação.

**Esta primeira versão deve ser postada no AVA até o dia 15/11/2021 e terá o valor de 10 (dez) pontos**

### ORIENTAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DO TEXTO DA TAREFA 3

Esta primeira versão deve ser produzida em Word, em papel A4, com fonte Times New Roman ou Arial, 12, com margens superior e esquerda de 3cm e inferior e direita de 2 cm. O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 cm. O número de páginas deve ser de 5 a 10.

No arquivo, é necessário incluir:

- c) Cabeçalho, com nome da universidade, do instituto, do curso, da disciplina, da professora e do/a aluno/a;
- d) Uma seção para cada um destes itens:
  - 1 relato do que foi proposto pelo professor Guilherme Fromm para a parte prática (PIPE VII) da disciplina Língua inglesa: estudos descritivos e linguística de corpus integrada à prática educativa (PIPE VII);
  - 2 relato detalhado do trabalho que você fez em PIPE VII (caso seja necessário, inclua nesta seção ou como apêndice ou anexo, a depender do caso, fotos e cópias de material produzido);
  - 3 apresentação dos resultados do que foi feito em PIPE VII (caso seja necessário, inclua nesta seção ou como apêndice ou anexo, a depender do caso, fotos e cópias de material produzido);
  - 4 relato do que foi proposto pela professora Cristiane Brito para a parte prática (PIPE

IX) da disciplina Análise e elaboração de material didático para ensino de língua inglesa integrada à prática educativa (PIPE IX);

5 relato detalhado do trabalho que você fez em PIPE IX (caso seja necessário, inclua nesta seção ou como apêndice ou anexo, a depender do caso, fotos e cópias de material produzido);

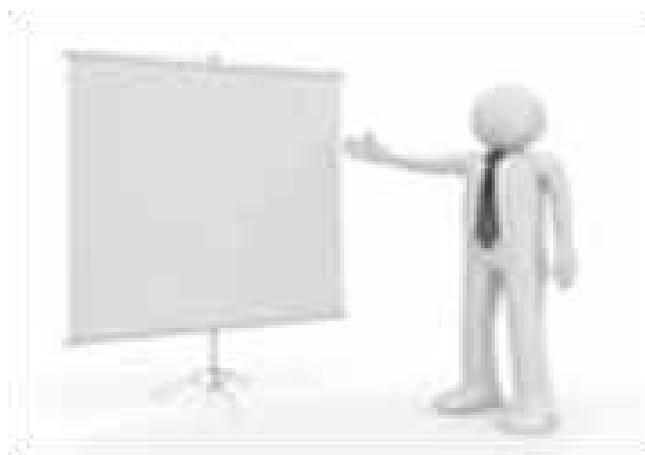
6 apresentação dos resultados do que foi feito em PIPE IX (caso seja necessário, inclua nesta seção ou como apêndice ou anexo, a depender do caso, fotos e cópias de material produzido);

7 avaliação das duas Práticas Educativas (VII e IX) e reflexão sobre o impacto delas na sua formação.

## 6.1 SOBRE A ESTRUTURA DO GÊNERO MEMORIAL

Na tentativa de auxiliá-lo, apresento, a seguir, algumas orientações concernentes à estruturação de um memorial, as quais foram, em parte, expostas no guia da disciplina Seminário Integrado I.

Lembre-se de que você já tem os trabalhos dos PIPEs 5, 6, 7 e 9 prontos e de que está concluindo o de PIPE 8. Então, para a produção do memorial, você vai retomá-los e organizá-los, de acordo com o que se propõe.





## A estruturação do gênero memorial

- a) **CAPA:** Deve conter, no alto da folha, o nome da UFU, o nome do Instituto de Letras e Linguística, o nome do curso e o nome do/ autor/a. No centro da folha, deve ser inserido o título do memorial e, no final da folha, a cidade e ano.
- b) **FOLHA DE ROSTO:** Além dos elementos presentes na capa, deve aparecer, logo abaixo do título, da metade da folha para a direita, uma explicação rápida e clara sobre o propósito do memorial (Ex: Memorial apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina XXX, do curso XXX, da Universidade XXXX, sob a orientação da Profa. Dra. XXX).
- c) **DEDICATÓRIA** (opcional)
- d) **AGRADECIMENTOS** (opcional)
- e) **EPÍGRAFE** (opcional)
- f) **SUMÁRIO**
- g) **INTRODUÇÃO**

Nesta parte, você vai apresentar o seu memorial e informar como seu texto está organizado, as partes que o compõem. Você pode também explicitar o processo que vivenciou durante a produção de seu texto. É importante que você faça uma primeira versão de sua introdução quando começar a produzir o memorial e a refaça depois de concluir a redação do desenvolvimento e da conclusão.

- h) **DESENVOLVIMENTO:**

Esta parte será organizada em 6 subseções: na primeira, você vai relatar o que foi proposto na Prática Educativa (PIPE) 5 e o que foi efetivamente realizado e vai apresentar os resultados do trabalho desenvolvido em PIPE 5 (ver Tarefa 2); na segunda, na terceira, na quarta e na quinta subseções, você fará o mesmo que fez na 1ª subseção, mas em relação a cada uma das outras práticas – PIPEs 6, 7, 8 e 9, respectivamente (ver Tarefas 2, 3 e 4); na sexta subseção, você apresentará a sua avaliação das 5 Práticas Educativas e suas reflexões sobre os efeitos delas no seu aprendizado, na sua formação e no exercício da docência (no caso de o/a aluno/a ser professor/a) (ver Tarefas 2, 3 e 4). Em todas essas subseções, você pode inserir fotos, mapas, gráficos e outros registros imagéticos do que foi produzido nesses PIPEs. Lembre-se de que a primeira versão dessa avaliação e dessas reflexões foi feita quando da realização das tarefas 2, 3 e 4;

i) **CONCLUSÃO** ou **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Nesta parte, você vai fazer o fechamento de seu memorial. Nela você pode ampliar sua reflexão geral sobre todas as práticas e sobre os reflexos delas na sua aprendizagem, formação, atividade profissional e constituição identitária; pode destacar as dificuldades que enfrentou e outros aspectos que julgar relevantes;

j) **REFERÊNCIAS**: Nesta parte você vai incluir, em conformidade com as normas da ABNT, todos os textos utilizados para a produção de seu trabalho.

k) **ANEXOS** (se houver);

l) **Apêndices** (se houver).

Considerando o exposto, na produção final do memorial você irá:

a) elaborar a capa, a folha de rosto e o sumário;

b) redigir a introdução;

c) redigir a subseção referente à Prática Educativa (PIPE) 8, que fará parte do desenvolvimento do memorial, seguindo o que foi feito nas Tarefas 2 e 3, as quais também farão parte do desenvolvimento;

d) organizar as subseções, que comporão o desenvolvimento do memorial, sendo uma subseção para tratar de cada um dos cinco PIPEs, totalizando 05 subseções, e uma para apresentação da avaliação das cinco Práticas Educativas e da reflexão sobre o impacto delas na sua formação;

e) redigir as considerações finais;

f) incluir as referências;

g) incluir anexos e apêndices, se houver;

h) formatar e revisar o memorial.

Quanto à formatação do memorial, ela deve seguir as normas abaixo:

- Formato do papel: A4 (210 x 297mm)
- Espaço entre linhas: 1,5 cm
- Fonte do texto: Times New Roman ou Arial - tamanho 12
- Margens: superior e esquerda: 3 cm; inferior e direita: 2 cm

- Numeração de páginas: deverá ser feita na parte superior e do lado direito e ser iniciada a partir da folha de rosto.
- Espaço nas referências: simples em cada referência e duplo entre elas.
- Seu memorial deverá ter o mínimo de 20 páginas e o máximo de 40 páginas.

Esta é uma produção muito importante para você, para os/as professores/as autores/as e formadores/as e para os/as tutores/as reverem e avaliarem o que foi feito. Então, invista na produção de um memorial que realmente reflita o processo de aprendizagem que você vivenciou e/ou tem vivenciado com as Práticas Educativas, as potencialidades e as limitações dessas práticas.

**Esta etapa deverá ser concluída até 28/11/2021 e terá o valor de 20 (vinte) pontos.**



## **Tarefa 4: PRODUZINDO A VERSÃO FINAL DO MEMORIAL**

Depois de ler a proposta da disciplina, de ler sobre as especificidades do gênero memorial, de ler exemplares desse gênero, de realizar as Tarefas 2 e 3 e de ler a parte intitulada “A estruturação do gênero memorial”, é o momento de iniciar a produção da versão final de seu memorial.

É importante que fique atento/a a todas as orientações apresentadas, que reveja tudo o que produziu nessas práticas para elaborar seu memorial.

Não deixe de esclarecer todas as suas dúvidas com o/a tutor/a e/ou com o/a professor/a.

Observe bem a formatação, a adequação no uso da língua e a tessitura de seu texto.

Você postará a versão final do memorial somente no dia 28/11/2021, mas as versões prévias das subseções (tarefas 2 e 3) deverão ser postadas nas datas previstas no cronograma.

Espero que o processo de produção de seu memorial seja bastante proveitoso para rever e avaliar o que já fora feito no curso e refletir sobre isso. Tenho certeza de que o resultado será muito positivo e melhor do que obtivemos em Seminário Integrado I.

## **7. A ELABORAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ORAL, GRAVADA EM VÍDEO, PARA APRESENTAÇÃO EM EVENTO**

Tendo em vista os objetivos das disciplinas Seminário Integrado I e Seminário Integrado II, os/as discentes deste curso têm participado, presencialmente, de um evento realizado no campus Santa Mônica da UFU, no qual apresentam um pôster científico com os resultados dos PIPes. Contudo, devido ao contexto da pandemia da COVID-19 no qual estamos, a socialização dos trabalhos desenvolvidos nas Práticas Educativas 5, 6, 7, 8 e 9, a discussão e a reflexão sobre eles serão feitas, neste ano, por meio de uma comunicação oral que será produzida em vídeo por cada aluno/a.

Como já foi dito, a gravação da comunicação oral será disponibilizada no site do evento intitulado III JEALLI (JORNADA SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA EM CONTEXTO EAD) e I I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PIPES (<http://www.eventos.ufu.br/iii-jealli>), que será realizado nos dias 03 e 04/12/2021. Ela poderá ser acessada por todos/as os/as participantes do evento.

Alguns/mas doutorandos/as do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos participarão do evento como debatedores/as. Nesse sentido, previamente, eles/as vão assistir às comunicações orais produzidas em vídeo e, no dia 04/12/2021, das 9h às 11h, debaterão com cada discente do LID a comunicação oral que foi produzida.

Serão organizadas diferentes salas virtuais de debate e haverá pelo menos um/a doutorando/a responsável por avaliar a comunicação oral produzida e a atuação de cada discente do LID no debate. Sua participação é fundamental não só para sua avaliação na disciplina como também para o aprendizado de todos/as.

No tocante à avaliação, é importante salientar que sua comunicação oral será primeiramente avaliada pelo/a professor/a formador/a e/ou tutor/a.

Vamos conhecer um pouco sobre o gênero discursivo comunicação oral, situado na prática social de participação em evento acadêmico-científico!

### **7.1 COMUNICAÇÃO ORAL EM EVENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO**

Como aluno/a do Curso de Letras/Inglês a distância, você é um/a membro/a da comunidade acadêmica e desenvolve práticas que são específicas da esfera acadêmica.

No segundo semestre do seu curso, na disciplina Estudos do texto: coesão, coerência

e tipologia, você leu textos que contemplam o estudo dos gêneros discursivos/textuais. Dentre eles, destaca-se o capítulo intitulado Gêneros do Discurso, que integra a obra Estética da criação verbal (BAKHTIN, 1997). Conforme esse autor,

Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. [...]. A utilização da língua efetua-se em forma de enunciados (orais e escritos), concretos e únicos, que emanam dos integrantes duma ou outra esfera da atividade humana. O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo (temático) e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua - recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais -, mas também, e sobretudo, por sua construção composicional. Estes três elementos (conteúdo temático, estilo e construção composicional) fundem-se indissolivelmente no todo do enunciado, e todos eles são marcados pela especificidade de uma esfera de comunicação. Qualquer enunciado considerado isoladamente é, claro, individual, mas cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, sendo isso que denominamos gêneros do discurso. (BAKHTIN, 1997, p. 279).

Na esfera acadêmica, da qual você participa como estudante, ler textos, produzir textos orais e escritos, apresentar trabalhos, assistir à apresentação de estudos realizados por colegas são atividades cotidianas; e um dos gêneros do discurso vinculados à essa esfera é a comunicação oral, comumente apresentada por professores e estudantes em eventos científicos. Contudo, como destacam Zani, Bueno e Dolz (2020, p. 351), “a comunicação oral em eventos científicos é uma das práticas que vivenciamos nessa esfera acadêmica, sem, na maior parte dos casos, ter tido a chance de aprender primeiro a fazê-la”.

Certos/as da importância de se aprender a produzir e a realizar uma comunicação oral, em Seminário Integrado II aprenderemos a organizar uma comunicação oral e você vivenciará a prática de produção e de apresentação de uma comunicação oral em um evento. Zani, Bueno e Dolz (2020) esclarecem que alguns estudiosos designam o gênero comunicação oral como exposição oral, mas concordamos com elas e com ele quando adotam a designação “comunicação oral” por entenderem que, em eventos científicos, a comunicação oral não é uma atividade que se realiza por meio do gênero exposição oral; ela é um gênero com características que a aproximam do gênero exposição oral, mas com especificidades que os distinguem.

Pautando-se no que Dolz et al. (2004) discorrem sobre o gênero exposição oral, Zani e Bueno (2016, p. 4) consideram que a

A comunicação oral em eventos científicos é um exemplo de gênero textual público, relativamente formal, materializado na interface escrito-oral, ou seja, que parte de uma escrita, mas se concretiza ao ser oralizado. Se revela na esfera acadêmica, envolvendo, de um lado o expositor (orador) que dirige-se ao destinatário veiculando informações referente a um determinado conteúdo e, de outro, o auditório (destinatário) disposto a aprender alguma coisa.

É consabido que, na esfera acadêmica, são realizados regularmente diferentes eventos científicos e os/as integrantes dessa esfera, interessados/as em participar desses eventos com apresentação de trabalhos, observam as normas e prazos estabelecidos e os requisitos exigidos para cada modalidade de participação, como coordenação de grupo de trabalho, apresentação de comunicação oral, apresentação de pôster, produzem o resumo do trabalho a ser apresentado e o submetem à apreciação pela comissão científica do evento. Após o recebimento do aceite da proposta e da inclusão da apresentação na programação do evento, o/a proponente do resumo prepara sua exposição oral.

Em geral, nas comunicações orais, o/a apresentador/a tem de 5 a 20 minutos para sua exposição e, na sequência, o trabalho é objeto de debate por participantes do evento. Desse modo, os/as apresentadores/as divulgam trabalhos em desenvolvimento ou já concluídos, conhecem diferentes estudos que estão sendo realizados no país e fora do país, recebem sugestões e críticas positivas e negativas dos/as ouvintes e ampliam as possibilidades de interação com pares e de estabelecimento de novas possíveis parcerias. Desse modo, a comunicação oral em eventos científicos é uma forma de ação e de interação, por meio da qual a divulgação científica se realiza.

Na comunicação oral, os aspectos mais relevantes de determinado estudo são expostos. Em geral, a comunicação oral é estruturada de modo a incluir:

- uma abertura com apresentação pessoal do/a expositor/a e do título do trabalho;
- as considerações iniciais, com explicitação da temática em foco, das motivações, dos objetivos;
- a base teórica que sustenta o estudo;
- um relato de como o trabalho foi (ou está sendo) desenvolvido;
- os principais resultados obtidos (ou esperados, no caso de pesquisas em fase inicial);

- a discussão dos resultados;
- e as considerações finais.

Ao tratarem das dimensões ensináveis do gênero comunicação oral em eventos científicos, Zani, Bueno e Dolz (2020) explanam sobre as especificidades desse gênero no tocante: à situação de comunicação; ao conteúdo temático; à planificação; à textualização; aos meios paralinguísticos; ao uso de um suporte escrito. Esses aspectos são sintetizados no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Especificidades do gênero comunicação oral situado na prática social de participação em eventos científicos

<p><b>Situação de comunicação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “reúne: um expositor/ pesquisador, que terá um tempo determinado para expor seu trabalho; e [...] os interlocutores, que estão ali presentes por interesse na temática, ou porque também irão apresentar uma comunicação cujos temas podem ser comuns, ou somente estão ali para aprender algo. Além disso, temos um coordenador da seção de comunicações que assume, também, o papel de receptor, mas que terá a função de conduzir e promover as discussões ao final das seções. Podemos então destacar que temos um expositor/pesquisador, que assume um papel de especialista, ou seja, um expert da temática e os receptores, que representam diferentes papéis sociais, sendo: de coordenadores, professores, pesquisadores, alunos, entre outros” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 360)</li> <li>• O objetivo da comunicação oral é divulgar os conhecimentos produzidos ou a serem produzidos na realização da pesquisa, para depois debaterem e construir novos conhecimentos, contribuindo assim para as comunidades acadêmicas e científicas. Logo, o expositor precisa levar em conta o conhecimento do destinatário, as expectativas, ou seja, o que se espera dentro da temática proposta, tentando manter a atenção do público com estratégias discursivas e oratórias. Logo, o tipo de evento que o comunicador irá apresentar e o público que estará presente ajudarão a nortear a comunicação oral.</li> </ul>
---------------------------------------	---

<p><b>Conteúdo temático</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Partindo do eixo temático a ser apresentado na comunicação oral, é preciso escolher um título para o trabalho e os temas e subtemas a serem desenvolvidos na apresentação, de maneira clara e compreensível para o público a quem se dirige. É o momento de se questionar e levar em consideração a situação de comunicação, ou seja, levar em conta o que se sabe sobre o público e o tempo disponível para expor as ideias. Essa fase de questionamentos possibilita a definição dos objetivos a serem alcançados, a delimitação do tema a ser abordado, a seleção do conteúdo de forma sucessiva e o agrupamento de ideias de modo coerente, que facilitarão a compreensão da temática para os ouvintes (público)” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 361).</li> </ul>
<p><b>Planificação</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Dolz e Schneuwly (1998) propõem algumas fases para a organização da comunicação oral: a) Abertura – momento em que o expositor-especialista tem o primeiro contato com o público, saúda-o, legitimando a sua fala; b) Introdução ao tema – o expositor-especialista irá apresentar o título do seu trabalho/pesquisa, o ponto de vista adotado e as delimitações do assunto a ser apresentado.[...]; c) Apresentação do plano da exposição – momento em que o expositor apresenta o objetivo da comunicação, enumerando as ideias ou subtemas que serão tratados, tornando-se, assim, transparente e explícito o plano da apresentação [...]; d) Desenvolvimento e o encadeamento dos diferentes temas [...] No gênero em questão, inclui-se a apresentação da Fundamentação Teórica, Metodologia, Análise dos Dados e Resultados; e) Conclusão – momento em que o expositor-especialista transmite um parecer final sobre as questões tratadas na exposição, podendo ser desencadeado um problema novo [...]; f) Encerramento – etapa em que o expositor finaliza a exposição e agradece a atenção do auditório” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 362).</li> </ul>

**Textualização:  
unidades  
linguísticas**

- “A utilização de uma linguagem clara, objetiva, adequada à norma culta e permeada da terminologia própria da área de conhecimento à qual vincula-se o trabalho é de extrema importância. Não é necessária uma formalidade exagerada, porém suficientemente correta, apresentando um domínio razoável do conteúdo e da terminologia da sua área de atuação” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 363).

- Atenção à “conexão entre as frases que compõem o texto, apresentando, assim, os marcadores de estruturação do discurso, que podem ser explícitos por advérbios ou locuções adverbiais (então, depois, além disso, etc.) ou por sintagmas preposicionais com função de a) adjunto adverbial (depois de um bom tempo); b) estruturas adjuntas (para apresentar esse estudo); os marcadores com a função de ligação, sinalizados pelas conjunções de coordenação (e, ou, mas, etc.) ou pelas conjunções de subordinação (desde que, porque, etc.); e os articuladores que distinguem as ideias principais das secundárias (sobretudo)” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 363)

- Atenção à “coesão nominal, pois o uso de anáforas nominais e pronominais e até mesmo as elipses contribuem para um texto mais claro e sem muitas repetições” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 363)

- Atenção às características do texto falado, ou seja, utilizar-se de segmentos de inserção explicativa (porque... quanto mais...) ou ilustrativa (por exemplo, para exemplificar, tomamos como exemplo); ou de segmentos de reformulações retóricas, que buscam reformular uma ideia e tornar mais fácil o entendimento do que se está querendo dizer (em outras palavras, na verdade, ou seja), ou saneadoras, com a função de correções ou reparos de ordem lexical ou construção sintática (neste aspecto apre/, perdão, destacamos .....; nesta perspectiva destaque / destacamos que....).

- “o uso de marcadores conversacionais (né, é, tá, entre outros) ou hesitações (eh, ah, ih) se faz muito presente na comunicação oral, e muitas vezes de forma espontânea, entretanto precisa ser utilizado de forma comedida, pois, em excesso, pode empobrecer a apresentação e deixar uma impressão negativa na audiência” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 364)

**Meios**

- “encontramos os elementos prosódicos que são conhecidos por meio da respiração, ritmo e entonação [...]O ritmo da fala e sua entonação é extremamente importante e dará vida à comunicação. Ritmo e entonação produzem efeitos sonoros que podem atingir diretamente o público” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 364)

- meios cinésicos: “o corpo também fala, dando vida à apresentação [...]a postura, os gestos (corporais ou faciais), a troca de olhares são elementos que buscam interação com o público” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 364)

## Suporte

- “é bastante comum e até esperado que o expositor utilize recursos visuais e/ou audiovisuais para facilitar sua comunicação com o público” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 365). A exibição de slides, no contexto dos eventos, tem sido um recurso visual largamente utilizado.
- “A utilização do suporte é um meio de facilitar a comunicação oral, por isso alguns cuidados devem ser tomados para que a exposição seja eficiente. É preciso saber coordenar fala e material escrito, fazendo uso da mesma linguagem e evitar, somente, a leitura do que está escrito na projeção.” (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 365-366)

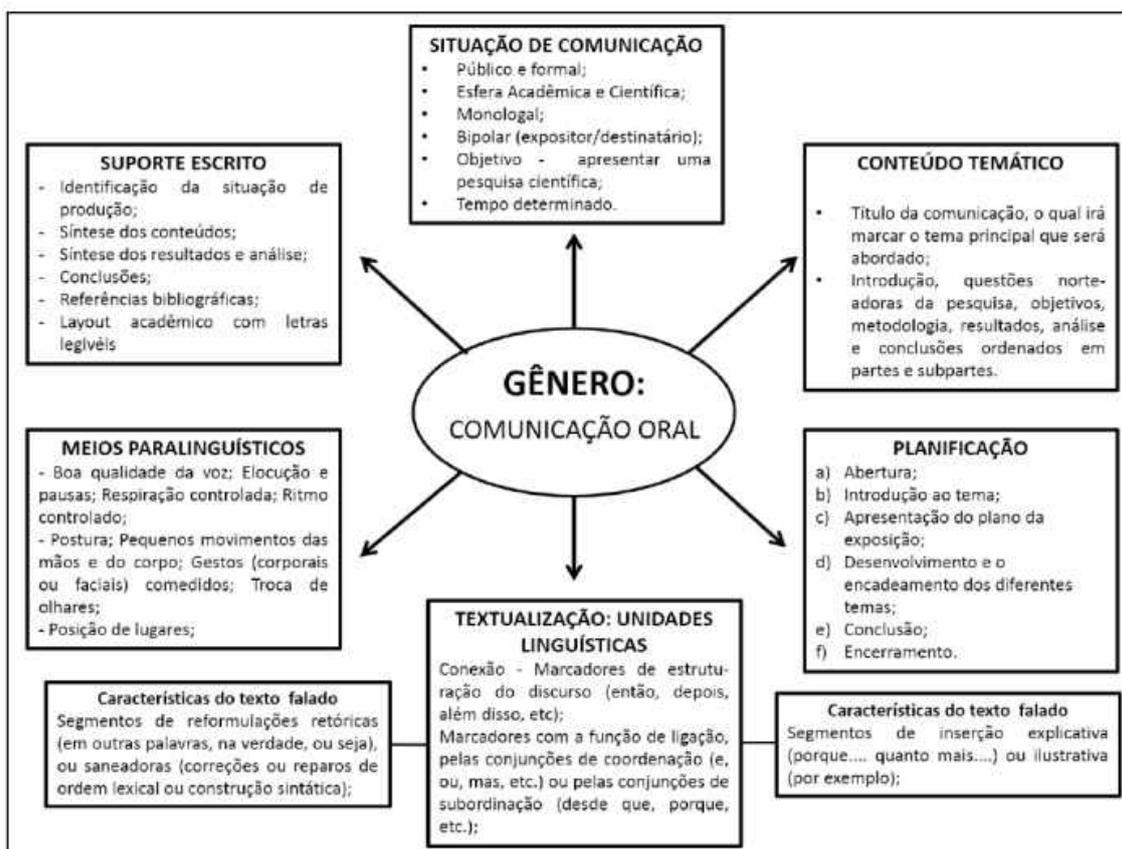
Fonte: Elaborado pela autora com base em Zani, Bueno e Dolz (2020, p. 360-366)

No que diz respeito especificamente ao suporte visual e/ou audiovisual utilizado nas comunicações orais, estes autores chamam a atenção para a necessidade de planejamento e de observação de alguns aspectos para a produção dos slides, de modo que neles sejam incluídas somente as informações basilares e que se evite a “poluição” dos slides:

- 1) Registrar as palavras ou as expressões fundamentais que evocam determinados conteúdos, mencionando, para cada etapa, a ideia principal, bem como as secundárias que facilitarão o desenvolvimento e a explicação, de acordo com o conhecimento do expositor no assunto; 2) Mencionar o que sente dificuldade em recordar (datas, nomes, figuras) e utilizar abreviações habituais; 3) Fazer uso de gráficos e tabelas, somente se estes irão, realmente, ajudar no desenvolvimento do tema. Este recurso precisa ser legível e deve ser explicado pelo expositor, fazendo o público entender o que está sendo mostrado; 4) Adotar um padrão, isto é, usar um mesmo layout para os slides e um mesmo tipo de letra. É possível adotar uma formatação especial para títulos, outra para subtítulos e uma terceira para o texto propriamente dito. Adotar um padrão também para os recursos gráficos (diagramas, setas, conectores, entre outros). (ZANI; BUENO; DOLZ, 2020, p. 365).

Essas duas autoras e esse autor elaboraram a figura a seguir com um modelo didático do gênero “comunicação oral em eventos científicos”:

Figura 1: Modelo didático do gênero “Comunicação Oral em Eventos Científicos”



Fonte: Zani, Bueno e Dolz (2020, p. 360)

Nesse “modelo didático do gênero comunicação oral em eventos científicos”, estão representados aspectos fundamentais para o trabalho com esse gênero. Conforme a proposta de Zani, Bueno e Dolz (2020), é necessário se levar em conta a situação de comunicação, o conteúdo temático (o que é dizível no gênero), a estrutura composicional, o suporte e o estilo (o linguístico e o paralinguístico) do gênero comunicação oral.



## Tarefa 5: Vamos assistir a algumas comunicações orais realizadas tanto no contexto da pandemia da Covid-19 quanto antes dela?

Nos *links* a seguir, você terá acesso a algumas comunicações orais, o que poderá ajudá-lo/a na elaboração de sua própria comunicação oral:

<https://youtu.be/eBULJXipDyk>

<https://www.youtube.com/watch?v=8xF8FasmIdM>

<https://www.youtube.com/watch?v=rzOT8hTYY8k>

<https://www.youtube.com/watch?v=1uCdFPNbMbw>

<https://www.youtube.com/watch?v=QTJInxs1D1Y>



Dicas: apresentação oral em congresso

<https://www.youtube.com/watch?v=RljWc6Bs3Q0>

CARMO, J. dos S.; PRADO, P. S. T do. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e painéis. **Interação em Psicologia**, v. 9, n. 1, p. 131-142, 2005. Disponível em:

[https://www.academia.edu/14268934/Apresenta%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_trabalho\\_em\\_eventos\\_cient%C3%ADficos\\_comunica%C3%A7%C3%A3o\\_oral\\_e\\_pain%C3%A9is](https://www.academia.edu/14268934/Apresenta%C3%A7%C3%A3o_de_trabalho_em_eventos_cient%C3%ADficos_comunica%C3%A7%C3%A3o_oral_e_pain%C3%A9is)



## TAREFA 6: PRODUÇÃO DE SLIDES PARA COMUNICAÇÃO ORAL

Depois de tudo que já lemos e fizemos nesta disciplina, você elaborará a sua comunicação oral, que será gravada em vídeo, disponibilizada no site do do evento intitulado III JEALLI (JORNADA SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA EM CONTEXTO EAD) e I I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PIPES (<http://www.eventos.ufu.br/iii-jealli>), e será objeto de um debate do qual você participará, durante esse evento, no dia 04/12/2021, das 9h às 11h. Para essa elaboração, é importante que você produza os slides que serão exibidos em sua comunicação oral. Sugiro que releia as dicas apontadas por Zani, Bueno e Dolz (2020) já apresentadas e que assista novamente às comunicações orais, cujos endereços eletrônicos foram disponibilizados.

Conforme já foi dito neste guia, a disciplina Seminário Integrado II objetiva: (i) promover a socialização das atividades realizadas nas práticas educativas (PIPEs 5, 6, 7, 8 e 9), desenvolvidas no curso; (ii) oportunizar o desenvolvimento profissional do licenciando em Letras, fomentando a autonomia por meio da prática reflexiva; (iii) encorajar a interlocução acadêmico-científica entre docentes, discentes e comunidade; (iv) promover a divulgação científica, por meio da apresentação dos trabalhos desenvolvidos, no âmbito das disciplinas do curso, às comunidades universitária e externa.

Então, sua comunicação oral será construída tendo em vista esses objetivos. Nesse sentido, é fundamental que você insira tópicos em seus slides que o/a conduzam: a) à exposição das propostas de cada um desses 05 (cinco) PIPES, do que foi feito em cada um e dos resultados do trabalho desenvolvido em cada uma dessas práticas educativas; b) a uma avaliação de tudo que foi feito; c) a uma reflexão sobre o que foi feito, sobre os impactos na sua formação e sobre as possíveis contribuições para o ensino de língua inglesa e para a sociedade.

Lembre-se de que os slides serão apenas um apoio verbo-visual para sua comunicação oral. Você não deve inserir textos longos em cada slide. O ideal é incluir tópicos que nortearão sua fala.

Ao produzir os slides, você deve considerar o tempo máximo de 15 minutos que terá para sua comunicação oral.

**Os slides deverão ser postados no AVA até o dia 20/11/2021. Foram atribuídos 15 pontos para esta atividade.**



## TAREFA 7: PRODUÇÃO E GRAVAÇÃO, EM VÍDEO, DE UMA COMUNICAÇÃO ORAL

Depois de preparar os slides, é importante que você pense em tudo que considera importante falar em sua comunicação oral, em como deve falar, e que faça vários ensaios para se certificar da qualidade de sua comunicação e da adequação dela ao tempo máximo de 15 minutos. Em seguida, você fará a gravação em vídeo da comunicação oral para postagem, conforme já explicado.

**ATENÇÃO:** De modo algum você deve ficar só lendo o que está nos slides. Eles serão apenas um apoio verbo-visual para sua comunicação. Observe bem sua postura, a entonação, o ritmo de sua fala.

Para a gravação em vídeo, há várias possibilidades. A seguir, apresento-lhe alguns tutoriais e *links* para que você escolha qual ferramenta usará para a gravação.

Saiba como criar e gravar em vídeo uma apresentação, acessando os *links* e arquivos a seguir:

- Tutorial - Como gravar, editar e publicar vídeos usando o Loom: <https://youtu.be/EYkH3yED-7Q>

<https://www.loom.com/>

<https://screencast-o-matic.com/>

<https://www.youtube.com/watch?v=53re4hYhZM4>

<https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2016/04/como-criar-um-video-da-sua-apresentacao-no-powerpoint-com-voz.html>



Como já lhe foi informado, essa gravação será disponibilizada no site do III JEALLI (JORNADA SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA EM CONTEXTO EAD) e II SEMINÁRIO INTEGRADO DE PIPES (<http://www.eventos.ufu.br/iii-jealli>) e poderá ser acessada por todos/as os/as participantes do evento.

No dia 04/12/2021, das 9h às 11h, a sua comunicação oral será debatida. De 29/11 a 03/12/2021, alguns/mas doutorandos/as do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos vão assistir às comunicações orais produzidas em vídeo e, no dia 04/12/2021, conduzirão o debate sobre elas, do qual você participará.

Será uma ótima oportunidade de troca e de construção conjunta de conhecimentos.

**O vídeo com a gravação de sua comunicação oral deverá ser postado no AVA até 28/11/2021. Valor: 25 pontos**



No AVA, estão disponíveis dois arquivos com tutoriais para a gravação. Um produzido pelos organizadores do 4º Congresso Brasileiro de Política, planejamento e gestão da saúde, realizado em 2021; e um produzido pela comissão organizadora do SemeAD2020 – XXIII Seminários em Administração, realizado em 2020



## **TAREFA 8: Participação em debate virtual sobre a comunicação oral produzida**

Até a última semana de novembro de 2021, você receberá as orientações para acesso à sala virtual na qual você ficará durante o debate. Pelo menos um/a doutorando/a conduzirá o debate sobre sua comunicação. Ele/a tecerá comentários sobre ela e lhe fará perguntas.

Tenho certeza de que será uma ótima experiência para todos/as nós.

**O debate será on-line, no dia 04/12/2021, das 9h às 11h. Para a avaliação de sua participação, foram atribuídos 20 pontos.**

Desejo-lhe muito sucesso na sua vida acadêmica, pessoal e profissional.



## REFERÊNCIAS

ARCOVERDE, M. D. de L.; ARCOVERDE, R. D. de L. **Leitura, interpretação e produção textual**. Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN, 2007.

BRITO, C. C. de P. et al. **Projeto Pedagógico do Curso de Letras Inglês – Licenciatura, na Modalidade a Distância**. Uberlândia, 2020.

FELICE, M. I. V. Qual o lugar da avaliação da aprendizagem na formação do professor de línguas?. In: SIMPÓSIO NACIONAL E INTERNACIONAL DE LETRAS E LINGÜÍSTICA. **Anais do SILEL**. v. 2, n. 2. Uberlândia: EDUFU, 2011, p. 1-14. Disponível em: <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/pt/arquivos/silel2011/2942.pdf>

FERRARETTO, M. R. de L. **A importância da formação contínua na vida do profissional de educação**. Campinas, SP : [s.n.], 2006.

FERREIRA, M. I. **A importância das relações afetivas entre professor e aluno no ensino e aprendizagem**. Campinas, SP : [s.n.], 2006.

FREIRE, C. A. B. **Ação, reflexão e mudança**: memorial de formação. Campinas, SP : [s.n.], 2006.

FUJIKAWA, M. M.. **O registro como pretexto e como objeto de reflexão da prática pedagógica**: um exercício de parceria entre coordenadora e professores. 2004. Dissertação, Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2004.

GASPAR, M. M. G. de S.; ARAÚJO, M. de F.; PASSEGGI, M. da C. Memorial - gênero textual (auto) biográfico. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS DE GÊNEROS TEXTUAIS – GÊNERO TEXTUAL/DISCURSIVO E LETRAMENTO, 6, 2011, Natal. **Anais...** Rio Grande do Norte, 2011, p. 1-13. Disponível em: <<http://www.cchla.ufrn.br/visiget/pgs/pt/anais/Artigos/pdf>>. Acesso em 05 jan. 2015.

LEVORATO, R. M. da S. **A educação como construção do saber**. Campinas, SP : [s.n.], 2006.

MARTIN, S. S. **A construção da consciência crítica e reflexiva através de uma proposta**: alfabetização. Campinas, SP : [s.n.], 2006.

NASCIMENTO, M. J.. **A importância da qualificação profissional**. Campinas, SP : [s.n.], 2006.

OTTONI, M. A. R. **Seminário Integrado I**. Uberlândia: UFU, CEad, 2019.

PASSEGGI, M. da C.. Memoriais de formação: processos de autoria e de (re)construção identitária. In: CONFERÊNCIA DE PESQUISA SÓCIO CULTURAL, 3, 2000, Campinas. **Anais eletrônicos...** Campinas, 2000, p. 1-14. Disponível em: <<http://www.ccsa.ufrn.br/ccsa/docente/conceicao/artpub4.pdf>>. Acesso em 01 de dez. 2012.

PRADO, G. do V. T.; SOLIGO, R. **Memorial de Formação** - quando as memórias narram a história da formação.... In: PRADO, G. do V. T.; SOLIGO, R. **Porque escrever é fazer história**. (Org.). Campinas, SP: Graf. FE, 2005, p.47-62. Disponível em: <[http://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/downloads/proesf-memorial\\_GuilhermePrado\\_RosauraSoligo.pdf](http://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/downloads/proesf-memorial_GuilhermePrado_RosauraSoligo.pdf)>. Acesso em 01 de dez. 2012.

SILVA, C. T. da. **A importância da união entre teoria e prática**. Campinas, SP : [s.n.], 2006.

SILVEIRA, J. M. V.; ALMEIDA, M. C. R. **Diretrizes dos Estágios Supervisionados dos Cursos de Licenciaturas em Matemática, Letras, História e Geografia da Faculdade José Augusto Vieira**. Lagarto, SE: [s.n.], 2009, p. 21-26.

SMOLKA, Ana L. B. A memória em questão: uma perspectiva histórico cultural. **Educação e Sociedade**. Campinas, ano XXI, n. 71, p 166 – 193, julho de 2000.

SOARES, M. B.. **Metamemória-memórias: travessia de uma educadora**. São Paulo: Cortez, 1991.

VILLALON, A. de A. **A importância da formação para a prática de uma professora que deseja romper com a reprodução das desigualdades**. Campinas, SP : [s.n.], 2006.

<http://www.fe.unicamp.br/ensino/graduacao/proesf-memorial.html>

<http://marcoarmello.wordpress.com/2012/03/13/como-fazer-um-poster-cientifico/>

<http://www.canstockphoto.com.br/foto-imagens/>

ZANI, J. B.; BUENO, L. A comunicação oral em eventos científicos e sua contribuição para o letramento acadêmico. In: XX ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, XV ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO, XI ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, IX SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO HOMEM CONTEMPORÂNEO. **Anais...** 2016, p. 1-15. Disponível em: [https://www.usf.edu.br/ic\\_2016/pdf/pos/educacao/A-COMUNICACAO-ORAL-EM-EVENTOS-CIENTIFICOS-E-SUA-CONTRIBUICAO-PARA-O-LETRAMENTO-ACADEMICO-1](https://www.usf.edu.br/ic_2016/pdf/pos/educacao/A-COMUNICACAO-ORAL-EM-EVENTOS-CIENTIFICOS-E-SUA-CONTRIBUICAO-PARA-O-LETRAMENTO-ACADEMICO-1).

ZANI, J. B.; BUENO, L. A comunicação oral em eventos científicos: contribuições para o letramento acadêmico. In: **SIGET – SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE GÊNEROS TEXTUAIS**, 9, **Anais eletrônicos....** Campinas, Galoá, 2017, p. 1-20. Disponível em: <https://proceedings.science/siget/papers/a-comunicacao-oral-em-eventos-cientificos--contrubicoes-para-o-letramento-academico>.

ZANI, J. B.; BUENO, L.; DOLZ, J. As dimensões ensináveis do gênero textual “a comunicação oral em eventos científicos”. **Letras**, Santa Maria, Especial, n. 01, p. 349-368, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/42386>